

Cenário Econômico

A grande injeção de liquidez promovida pelo FED - Federal Reserve Bank no mês anterior cumpriu seu objetivo inicial de interromper a fase mais aguda da corrida bancária, estabilizar o nível de depósitos dos bancos pequenos e permitir que o estoque de empréstimos bancários voltasse a crescer, evitando uma parada abrupta na economia. Já os dados de atividade seguiram compatíveis com um ritmo de crescimento saudável nos EUA, em um ambiente de inflação elevada e persistente. Dessa forma, a expectativa do mercado é de um novo aumento de juros ao longo de maio de 25 bps, mantendo o mesmo ritmo de aumento da última reunião. Esse enigmático cenário, que mistura uma economia superaquecida e problemas financeiros, é típico da fase final do ciclo de crescimento. Historicamente, nessas ocasiões, as economias se encontram sem fatores de produção disponíveis, o que pressiona a inflação, e o impacto defasado do aperto monetário, algo teórico e abstrato, começa a se mostrar cada dia mais concreto e real na forma de problemas financeiros.

No mercado doméstico os ativos se beneficiaram com a queda do dólar americano e das taxas de juros a nível global. Os dados de inflação ao longo do mês vieram abaixo da expectativa do consenso, com o mercado precificando o início da redução da taxa Selic ao longo do segundo semestre de 2023. O COPOM em sua última reunião optou pela manutenção da Selic em 13,75% a.a., enumerando dentre os riscos baixistas, as adversas condições no cenário de crédito mundial e, possivelmente, no contexto nacional. No entanto, ao considerar a deteioração das expectativas inflacionárias e a incerteza sobre os impactos econômicos e financeiros do desenho final do arcabouço fiscal, enfatizou a necessidade de paciência e serenidade na condução da política monetária. O governo apresentou alternativas em levantar recursos para conseguir entregar o compromisso assumido no arcabouço fiscal, com a discussão de diversos projetos de aumento de arrecadação e revisão de benefícios fiscais em andamento.

Resultados das Estratégias de Investimentos

Renda Fixa

O segmento de Renda Fixa no mês de abril obteve retorno de 0,90% performando abaixo da Selic que foi de 0,92%, sendo um dos motivos um leve movimento de abertura dos spreads (juros adicionais que um ativo de crédito oferece em relação aos títulos públicos, considerados de baixo risco) ao longo do mês e reprecificação das debêntures da Ligh. Com isso o Fundo Darwin Liquidez acabou sendo impactado com uma performance levemente abaixo do CDI/Selic. A carteira própria de títulos públicos apresentou retorno de 0,96% e o Fundo Santander Hiper rendeu 0,89%.

Renda Variável (Fundo Exclusivo)

A bolsa brasileira apresentou retornos positivos no mês de abril. Dados de inflação em desaceleração, expectativas de que a economia finalmente encontre espaço para reduzir as taxas de juros em 2023 e o anúncio do novo arcabouço fiscal apoiaram um sólido ganho de 2,5% do Ibovespa no mês. Já os principais índices de Wall Street fecharam positivos também: S&P 500 0,83%; Nasdaq 0,69% e Dow Jones 0,80%. O Fundo Exclusivo de Renda Variável da Desban teve sua rentabilidade positiva em 2,69% acima do Ibovespa, equivalente a 108% desse índice. No ano o fundo está negativo em 4,90% contra o Ibovespa negativo em 4,83%.

Estruturado (FIP's)

A carteira do segmento de estruturado do Plano Previdencial BD é composta por nove FIP's - Fundos de Investimento em Participações, que no mês apresentou retorno de 0,44% e no ano retorno de 1,30%.

Exterior (Fundo Exclusivo)

O Fundo Exclusivo Darwin Evolução FIC FIM IE classificado no segmento de investimentos no exterior compra cotas de fundos com foco principal nos Fundos de Ações, Renda Fixa e Alternativos no exterior. No mês apresentou rentabilidade de 0,95% contra o seu benchmark (75% MSCI World + 25% Barclays) que foi de 0,93%. Já no ano apresenta retorno de 3,67%, inferior ao seu benchmark que acumula 6,48%.

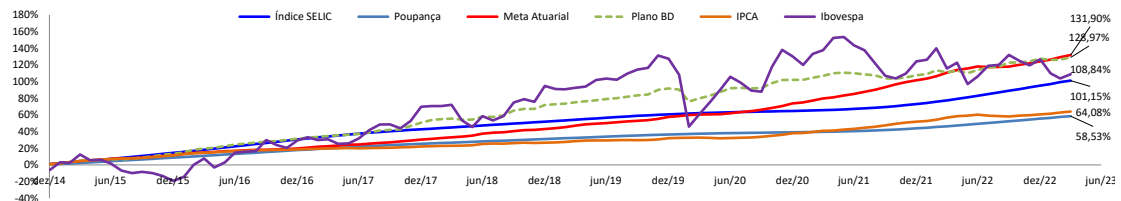
Imobiliário

O segmento no mês apresentou rentabilidade de 0,27%. Atualmente a DESBAN possui em sua carteira 500 vagas no Estacionamento do LifeParking do Ed. Life Center.

Operações com Participantes

No mês o segmento apresentou uma rentabilidade de 1,72% acima do seu índice de referência (IPCA+9,25% a.a.) que apresentou 1,46%. No ano o segmento apresenta retorno de 6,00%, acima do seu índice de referência de 5,80%.

Rentabilidade Acumulada



Rentabilidade Acumulada por Segmento - %

Segmento	Mês Atual	No Ano	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses	desde Jan/2015
Renda Fixa	0,90	4,39	10,45	27,83	42,32	51,67	68,90	166,76
Renda Variável	2,69	-4,90	-2,64	-18,15	19,35	8,29	23,01	74,51
Estruturado	0,44	1,30	13,66	9,55	10,84	15,45	29,28	116,21
Exterior	0,95	3,67	-	-	-	-	-	-
Imobiliário	0,27	1,13	41,63	51,67	24,44	29,19	31,24	76,62
Operações com Participantes	1,72	6,00	17,27	43,10	67,98	93,54	121,40	274,85
Plano BD	1,13	2,09	8,49	10,65	27,20	30,75	47,14	128,97
Indicadores								
Meta Atuarial	1,13	4,46	10,05	29,04	44,43	57,65	74,31	131,90
Ibovespa	2,50	-4,83	-3,19	-12,16	29,72	8,39	21,27	108,84
IPCA	0,71	2,73	4,65	16,48	23,58	27,66	33,50	64,08
Selic	0,92	4,20	13,37	21,41	24,02	30,46	38,74	101,15

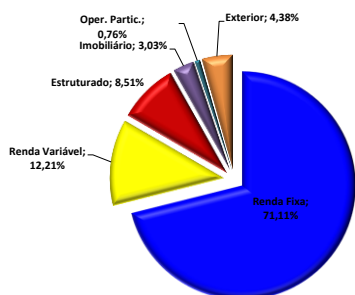
Plano x Meta Atuarial - %

	Mês Atual	No Ano	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses	desde Jan/2015
Plano BD	+ 1,13	+ 2,09	8,49	10,65	27,20	30,75	47,14	128,97
Meta Atuarial	+ 1,13	+ 4,46	10,05	29,04	44,43	57,65	74,31	131,90
% da Meta	100,09	46,76	84,78	36,68	61,23	53,34	63,44	97,78

Obs.: *Meta Atuarial em 2016: IPCA+5,72%a.a.; Meta Atuarial em 2017: IPCA+5,72%a.a.; Meta Atuarial em 2018: IPCA+5,75%a.a.; Meta Atuarial em 2019: IPCA+5,75%a.a.; Meta Atuarial em 2020: IPCA+5,45%a.a.; Meta Atuarial em 2021: IPCA+5,45%a.a.; Meta Atuarial em 2022: IPCA+5,16%a.a.; Meta Atuarial em 2023: IPCA+5,15%a.a.

Composição dos Investimentos

Composição por Segmento*

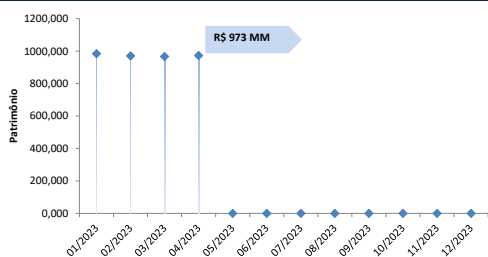


* Os dados informados da composição por segmento contempla as informações do Relatório de Compliance fechado do mês anterior da Consultoria Aditus.

Composição Carteira por Ativos

Ativos	Valor	% PL	Rent. Mês	Rent. Acum. Ano
NTN-B	548.892.015,32	56,41%	0,96%	4,71%
Debênture	3.377.925,59	0,35%	-6,78%	-13,15%
Darwin Liquidez FIC FIM CP	63.385.075,33	6,51%	0,86%	3,55%
Santander RF Hiper	35.113.509,49	3,61%	0,89%	1,84%
Darwin Seleção FIC FIA	159.872.823,93	16,43%	2,69%	-4,90%
Darwin Evolução FIC FIM	42.281.426,06	4,35%	0,95%	3,67%
FIP Lacan Florestal	7.622.088,75	0,78%	-0,07%	9,80%
Kinea FIP Multiestratégia	10.292.882,55	1,06%	0,40%	-5,90%
FIP Patria Real State II	277.863,45	0,03%	-0,37%	-15,57%
FIP Patria Real State III	1.378.209,96	0,14%	-0,74%	-9,07%
FIP BTG Infraestrutura	373.174,26	0,04%	-0,99%	-7,98%
P2 Brasil Infra. FIQ FIP	18.943.934,21	1,95%	-0,47%	-0,44%
FIP Minas Gerais	11.352.816,60	1,17%	1,40%	2,35%
FIP Malbec	29.895.656,20	3,07%	0,95%	5,04%
FIQ FIP Neo Mezanino III	3.510.955,42	0,36%	-0,11%	-10,61%
Oper. Participantes	7.468.092,03	0,77%	1,72%	6,00%
Imóveis	29.138.947,44	2,99%	0,27%	1,13%
Total Plano	973.074.782,59	100%	1,13%	2,09%

Evolução dos Investimentos do Plano no Ano



Limites de Alocação por Segmento de Aplicação - PI/2023

